

Jornal



**Direito Imobiliário,
Criminal e Internacional
lotam auditório da
Subseção com realização
de congressos**



SITES PARA ADVOCACIA

SOLICITE ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO:

☎ (41) 9.9111.5717

☎ (41) 3668.8127

✉ COMERCIAL@JURIS.MARKETING



SITES PARA ADVOGACIA

MELHORE SUA COMUNICAÇÃO
COM SEUS CLIENTES.

Oferecendo mais profissionalismo
e credibilidade ao seu escritório!

SOLICITE ORÇAMENTO
SEM COMPROMISSO:

📞 (41) 9.9111.5717
☎️ (41) 3668.8127
✉️ COMERCIAL@JURIS.MARKETING

<https://juris.marketing>

GESTÃO 2022/2024

• **PRESIDENTE**

Nelson Sahyun Junior

• **VICE-PRESIDENTE**

Sania Stefani

• **SECRETÁRIO-GERAL**

José Carlos Mancini Junior

• **SECRETÁRIA-ADJUNTA**

Caroline Thon

• **DIRETOR TESOUREIRO**

Diogo Brochard Menoncin

• **DIRETOR DE PRERROGATIVAS**

Geovane Leal Bandeira

• **CONSELHO FEDERAL**

Artur Piancastelli

• **CONSELHO ESTADUAL**

Eliton Araujo Carneiro

José Carlos Vieira

Leidiane Cintya Azeredo

Maria Lucilda Santos

Mario Sérgio Dias Xavier

Solange Rodrigues de Souza

Vânia Regina Silveira Queiroz

• **CAIXA DE ASSISTÊNCIA**

Edmeire Aoki Sugeta - Diretora

Fabiano Nakamoto - Delegado

• **CONSELHO DA SUBSEÇÃO**

Alessandro Moreira Cogo

Amanda Cristina G. Benavenuto

Ana Paula da Silva

Andressa C. I. Machado

Arthur Lustosa Strozzi

Bruno Augusto Sampaio Fuga

Carlos Renato Cunha

Elizangela Abigail Socio Ribeiro

Fábio William Maciel

Fellipe Stabelini Anabuki

Francisco Luís Hipólito Galli

Graziella Yumi Ogaki Adão

Ivan Martins Tristão

Jair Vicente da Silva Junior

Jaqueline Alves Amendola Heinzel

Jaqueline Corazza Montero

Jéssica Leonilda Veiga

Juliana Ramos Fernandes Braga

Kaio Pitsilos

Marco Henrique Damiao Beffa

Marcos Massashi Horita

Milena Barros Breda Nobre

Monica A. I. Thomaz de Aquino

Natalia Regina Karolensky

Rafael Flavio de Moraes

Rafael Garcia Campos

Raphaella de Angola Viel Amorim

Regina Aparecida Simões Cabral

Renata C. de Oliveira Alencar Silva

Rodolfo Xavier Ciciliato

Silvana Camila Castilho Felix

Talita Cristina Fidelis Pereira Biagi

Tamires Luane Meli Queiróz

Valdeci Eleuterio

• **EXPEDIENTE:** - **CONSELHO EDITORIAL:** Caroline Thon, José Carlos Mancini Junior e Sania Stefani - **REDAÇÃO E EDIÇÃO:** Máxima Comunicação - **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Benê Bianchi (MTb 2621) - (43) 3339 7199 - **FOTOGRAFIA:** Jonas Pereira - **PROJETO GRÁFICO/COMERCIALIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:** Boletim Informativo Comunicação Institucional - (41) 3668-8127/9.9111.5717 - Email: comercial@boletim.jor.br - Site: www.boletim.jor.br - **OAB LONDRINA/PR:** R. Parigot de Souza, 311 - CEP. 86010-904 - Londrina/PR - (43) 3294-5900 - londrina@oabpr.org.br - **ENVIO:** 8.747 Advogados inscritos na OAB Londrina via e-mail - Distribuição dirigida e gratuita.

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus subscritores.



MAIS PRATICIDADE PARA VOCÊ!

Para ter acesso
ao Jornal,
basta apontar
a câmera do seu celular
ou o leitor de QR Code
para esta imagem



**FIQUE
ATENTO**

Plantão de Prerrogativas

Atendimento 24 horas - (43) 9.9949-5961

Estamos entrando na reta final de 2023 e concluindo o segundo ano da atual gestão. Seguimos numa rotina bastante intensa, com as reuniões semanais da diretoria executiva, eventos realizados pelas comissões e, no mês de outubro, também tivemos a realização da Conferência da Advocacia Paranaense. Os detalhes deste grande e importante evento, traremos na próxima edição de nosso jornal.

Também em outubro, foi o mês que a Subseção completou 65 anos. Ao longo deste ano, em cada edição

deste informativo, trouxemos reportagens contando fatos históricos que foram, ao longo das décadas, compondo o que é hoje a maior Subseção do Sul do Brasil, congregando cerca de nove mil advogados. Nesta edição, lembramos quem foi a primeira advogada londrinense a integrar o Conselho da Seccional. Concluiremos a série com a entrevista de nosso atual presidente, Nelson Sahyun Junior, na próxima edição, mas nem de longe pretendemos, com essa série, dizer que falamos tudo.

A Subseção de Londrina é feita por

advogados e advogadas dedicados, comprometidos, corajosos, firmes em seus propósitos. Com certeza, cada um dos que construíram essa grande entidade, tem muito o que contar. E, claro, o jornal está aberto a todos que queiram participar. Basta entrar em contato que teremos o enorme prazer de registrar o que cada um fez pela entidade.

A edição traz parte do que foi o mês de outubro. Uma boa leitura a todos.

Boa leitura!

A diretoria

Olá, advogados e advogadas,

Não é de hoje que a OAB Londrina tem feito um trabalho incansável para levar o máximo de informações até você! São vários os nossos canais, atualmente: site, Instagram, Facebook, WhatsApp, Telegram, Youtube e jornais digitais. Além disso, praticamente todas as nossas comissões possuem mídias sociais próprias e mantemos também um trabalho de e-mail marketing com todos os profissionais que estão inscritos em nossa Subseção.

Se você ainda não acessou ou ainda não nos segue nas redes sociais, não perca mais tempo!



ACESSE NOSSOS CANAIS E SE MANTENHA INFORMADO:



A Reforma Tributária trará uma nova advocacia?

A Reforma Tributária é um tema de extrema relevância para o público-alvo dos advogados, uma vez que impacta diretamente a atuação e o planejamento jurídico das empresas e dos indivíduos. Nesse contexto, é fundamental compreender as mudanças propostas e estar preparado para orientar os clientes de forma adequada.

A reforma tributária consiste em um conjunto de medidas e profundas alterações principalmente constitucionais que regem o sistema tributário. No Brasil, o sistema tributário é conhecido por sua complexidade e burocracia, o que gera insegurança jurídica e dificuldades para os contribuintes. Diante desse cenário, a reforma tributária tenta simplificar e modernizar o sistema, tornando-o mais eficiente e transparente.

Para os advogados, a reforma tributária representa uma oportunidade de atualização e aprimoramento de seus conhecimentos. Com as mudanças propostas,

novas demandas surgirão, exigindo uma compreensão aprofundada das novas regras e uma capacidade de adaptação rápida. Além disso, a reforma tributária também pode trazer novas oportunidades de negócios, como a consultoria especializada em planejamento e adequação tributária.

Uma das principais mudanças propostas na reforma tributária é a simplificação dos impostos. Atualmente, o Brasil possui uma grande quantidade de tributos, cada um com suas próprias regras e obrigações. Isso gera um complexo emaranhado de normas tributárias, elevando e dificultando o cumprimento das obrigações fiscais. Com a reforma, a ideia é unificar os impostos em, no máximo, três grandes grupos de tributos, levando a crer uma simplificação do sistema e reduzindo, em tese, a burocracia.

Outro ponto importante da reforma tributária é a revisão das alíquotas e das bases de cálculo

dos impostos. Com as mudanças propostas, esperava-se uma redução da carga tributária para as empresas e os contribuintes, o que poderia estimular o crescimento econômico e a geração de empregos. No entanto, diante dos últimos andamentos do projeto de Reforma Tributária, é fundamental que os advogados estejam preparados para orientar seus clientes sobre as novas regras, inclusive as de transição, e evitar passivos e problemas de interpretação fiscal.

Além disso, a reforma tributária também trará mudanças na fiscalização e na arrecadação dos impostos. Novas tecnologias e sistemas de controle podem ser implementados, o que exigirá uma adaptação por parte dos contribuintes e dos advogados. É importante estar atualizado sobre as novas ferramentas e procedimentos para garantir a conformidade fiscal.

Por fim, a reforma tributária também pode trazer mudanças no âmbito do contencioso tribu-

tário. Com a eventual simplificação do sistema e a possível redução da burocracia, espera-se uma diminuição dos litígios fiscais. No entanto, é fundamental que os advogados estejam preparados para atuar nesse cenário, oferecendo serviços de consultoria e representação jurídica especializada, em casos de questionamentos fiscais e interpretações deste novo e, digamos, surreal cenário.



ADRIANO R. ARRIERO

Advogado Tributarista e Aduaneiro, vice-presidente da Comissão dos Advogados Tributaristas da OAB-Londrina e membro do Conselho Deliberativo do Instituto de Direito Tributário de Londrina.

Conecte sua empresa

ao público jurídico de Londrina e região



Jornal Digital



Telegram



Banner Site/Informe



41. 99111-5717 | comercial@boletim.jor.br



● CDPI une arte e palestras para comemorar o Dia Internacional da Pessoa Idosa

Em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa Idosa, a Comissão de Direito da Pessoa Idosa da OAB-Londrina promoveu o evento “Direitos, Saúde e Bem-estar da Pessoa Idosa, com a participação de profissionais de diferentes campos de conhecimento, no dia 3 de outubro.

A psicóloga Alexandra Leite tratou do tema “O melhor plano de saúde é continuar vivendo bem”. O economista Dacio Villar, coordenador do Projeto CEFE, discorreu sobre o novo conhecimento e a longevidade humana. A advogada Edmeire Aoki transmitiu, aos presentes, informações sobre direitos e benefícios aos acima de 60 anos. Jéssica Pasczuk, fisioterapeuta, abordou o tema “Como se manter ativo ao longo dos anos”. E a nutricionista Katia Tookuni abordou a temática nutrição e longevidade.

Houve a presença também do coral da OAB/Londrina, que emocionou a plateia, e a exposição de obras de artistas idosos participantes do Projeto CEFE. “Foi um momento de muita comemoração e enaltecimento à pessoa idosa”, contextualizou Angela Tomasetti, presidente da comissão.



MUITA INFORMAÇÃO



APRESENTAÇÃO DO CORAL



MOSTRA DE ARTE

● Caso Larissa Manoela

A comissão de Direito do Entretenimento e Autoral da OAB-Londrina trouxe para discussão, pelo viés do Direito, o episódio recente e de grande repercussão na mídia, envolvendo a atriz Larissa Manoela, que rompeu com os pais após acusá-los de controlar suas finanças e vida pessoal. O caso foi analisado sob os prismas do Direito do Entretenimento, com o advogado e vice-presidente da comissão de Direito do Entretenimento e Autoral da OAB-Londrina, Eduardo P. V. Jabur; e do Direito de Família, com o advogado e professor Arthur Lustosa Strozzi, que também é conselheiro da Subseção, em reunião da comissão, em 4 de outubro.

● Paternidade responsável

O coletivo Paideia participou de evento na OAB-Londrina, organizado pela comissão de Direitos das Famílias e Sucessões, para falar sobre paternidade responsável e apresentar o trabalho realizado pelo grupo. Evento realizado em 5 de outubro.

● **Outubro Rosa para pets**

A agenda da campanha Outubro Rosa reservou um espaço também para discutir a saúde dos animais de estimação. Por iniciativa da comissão de Defesa Animal, no dia 7, teve live com o tema “Outubro Rosa Pet: prevenção, um ato de amor! A live foi transmitida pelo instagram da comissão (@comissaodedefesaanimaloabldna), com as convidadas, médicas veterinárias e docentes, Mércia de Seixas e Ana Paula Horn.

● **Renúncia à concorrência do cônjuge no Pacto Antenupcial**

O tabelião do 5º Tabelionato de Notas de Londrina, especialista em Direito Processual Civil, Andersson Alan Dallagnol, foi o convidado da comissão de Direito das Famílias e Sucessões para a reunião, dia 10 de outubro. Ele falou sobre Validade da Renúncia à Concorrência do Cônjuge no Pacto Antenupcial e E-Notariado – Novas Ferramentas Digitais dos Tabelionatos de Notas.

● **Inteligência Artificial e Direitos Autorais**

No dia 19, a advogada com MBA em Inteligência Artificial Adriana Rollo participou, virtualmente, de reunião organizada pelas comissões de Inteligência Artificial, de Direito Digital e de Entretenimento e Autoral da OAB-Londrina. A advogada abordou o tema Inteligência Artificial de Direitos Autorais.

● **Benefícios por incapacidade laboral de deficiência**

No dia 26 de outubro, o professor André Luiz Moro Bittencourt ministrou, em Londrina, o curso Benefícios por incapacidade laboral de deficiência – aspectos práticos. A iniciativa foi da comissão de Direito Previdenciário da Subseção.

● **Direito Animal**

A advogada e ativista da causa animal Juliana Rocha conduziu live a convite da comissão de Defesa dos Direitos dos Animais, no dia 26 de outubro. Ela falou sobre a Rede de Proteção Animal e seus Atores.

● **Conhecendo o Tribunal de Ética e Disciplina**

A advogada, secretária-geral adjunta e coordenadora do setor de Processos Disciplinares da OAB-Londrina, Caroline Thon, fez uma explanação com o tema Conhecendo o Tribunal de Ética e Disciplina, na sede da Subseção, dia 31 de outubro. O convite foi feito pela Escola Superior da Advocacia – ESA.

● **Almoço dos Advogados**

Em outubro, o almoço mensal da advocacia ocorreu no dia 20, antecipado devido à realização da Conferência da Advocacia Paranaense, de 25 a 27 de outubro. O almoço foi no restaurante Frutal do Campo.

Outubro Rosa teve café com talk show sobre a saúde da mulher

A manhã do dia 20 de outubro foi toda dedicada a discussões sobre a saúde da mulher, num evento organizado pela comissão da Mulher Advogada da OAB-Londrina e apoio de diversas entidades, como Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Sebrae, Comissão da Mulher Empresária da Acil e Fecomércio.

Durante toda a manhã, houve momentos de confraternização e disseminação de informações, com a realização do talk show que contou com as participações das advogadas Márcia Cristina Mileski Martins, coordenadora da comissão e mediadora; e Jaqueline Corazza Monteiro, conselheira da Subseção, que falou sobre os Direitos das Mulheres e das Advogadas com Câncer; da oncologista e professora Ana Cristina Herrera, que abordou Prevenção e Tratamento do Câncer; da farmacêutica e biomédica Maria Madalena Gomes dos Santos Sbizera, com o tema A Saúde Estética da Mulher durante e pós o Câncer; e da psicóloga Ana Maria Addôr, que falou sobre a Importância da Saúde Mental das Mulheres com Câncer.

A renda arrecadada com a venda dos convites foi revertida para o projeto de Canoagem Rosa dos Ventos, voltado a mulheres sobreviventes do câncer de mama, para a compra de um barco novo para o projeto.



Torneio de 2023 foi o maior realizado até agora

Em sua quarta edição, o Torneio Peladeiros dos Advogados de Londrina e Região deste ano foi finalizado no dia 21 de outubro com a marca de ter sido o maior realizado desde o seu início. Todas as 108 vagas foram preenchidas com antecedência de duas semanas da data final de encerramento das inscrições.

“Por conta de um trabalho apurado dos membros da comissão de esportes, conseguimos a edição mais disputada de todos os tempos, com times divididos de forma bem equilibrada, resultando em uma competição bastante interessante até as últimas rodadas, com adesão plena de todos os participantes”, considera o presidente da comissão de Esportes, organizadora do torneio, Roberto Tatsuji Hara.

Ele destaca que a comissão conseguiu cumprir com a finalidade do torneio, que é a integração dos advogados aliada à prática esportiva. “E isso, para nós da comissão de esportes, é o que importa ao final: que a prática esportiva seja incentivada e que o torneio seja uma grande festa para a advocacia de Londrina e Região. Por tudo isso, a comissão de esportes agradece a todos os advogados participantes. Agradecemos também a todos os patrocinadores que permitiram a realização do evento muito bem estruturado a um preço de inscrição simbólico aos advogados. Esperamos que em 2024 seja ainda melhor”, comemora ele.

O torneio contou com apoio da CAAPR, patrocínio da Futuru's Contabilidade, Freitas Leonardi Advogados, Unimed, Ranking Análise Advocacia Regional, Recanto Dá Licença, Gullin's Beer Chopp e SKS Comunicação Visual.

Confira o resultado:

FINAL
Campeão: Barcelona/Freitas Leonardi Advogados
Vice-Campeão: Real Madrid/CAA-PR
Placar do jogo: Barcelona/Freitas Leonardi Advogados 3 x 1 Real Madrid/CAA-PR
Terceiro Lugar: Manchester City/Gulin's Beer
Placar do jogo: City 5 x 4 Milan/Futuru's e Recando Dá licença.
Artilheiro: Fernando Machado (M. City)
Melhor Goleiro: Andrei Pereira Mendes - (Barcelona)

**Time:
Barcelona**



**Time:
Real Madri**



**Time:
Manchester
City**



DUPLAS DO TRUCO

Campeão:
Carlos Fragozo/
Igor Yassin

Vice:
Frederico Vi-
dotti/Douglas
Maranhão



• Comissão de Direito Sistêmico

Maria Cláudia de Araújo Coimbra, advogada há 13 anos, tem sua atuação focada no Tribunal do Júri e ações na área de família. Ela relata que conheceu a comissão de Direito Sistêmico quando decidiu que “precisava se conhecer”. No mesmo período, um dos assuntos dos almoços familiares, de domingo, era, segundo ela, “o poder da constelação”. Sua curiosidade a levou a conhecer melhor o assunto e, conseqüentemente, soube da existência da comissão dentro da Subseção.

E para quem, como ela, gostaria de conhecer mais sobre o tema, Maria Cláudia fala um pouco sobre o trabalho realizado.

MISSÃO DA COMISSÃO

“A missão da comissão é fazer com que o judiciário faça parte dessa ciência incrível, que o judiciário num todo entenda a importância do ser humano por trás do conflito.”

PRIORIDADES TRAÇADAS

“A prioridade hoje é para que cada membro se conheça a fundo, entenda sobre direito sistêmico e passe à frente com exemplos de mudança significativa de vida a fim de ser espelho dentro da OAB. O melhor ensinamento é o exemplo, que gera curiosidade e, conseqüentemente, novos membros, até atingirmos a todos ou a maioria.”

PLANEJAMENTO DE TRABALHO PARA A GESTÃO

“Nos planejamos por meio de reuniões periódicas e eventos com palestrantes renomados na área.”

O QUE OS INTEGRANTES GANHAM COM A PARTICIPAÇÃO NA COMISSÃO

“O trabalho dedicado à comissão proporciona ao advogado, como pessoa, uma verdadeira evolução, um olhar diferente para toda situação do cotidiano, sem exceção. E, ao nos conhecermos como



peessoa, seremos, com certeza, um melhor profissional, um profissional exemplar, que o juiz faz questão de ter em suas salas de audiência, pois saberá que o conflito será resolvido da melhor maneira, um profissional que o cliente faz questão de chamar de “meu advogado”.”

COMO O TRABALHO É SISTEMATIZADO

“Temos um grupo no whatsapp, divulgamos informações relevantes, questionamos nossos processos, fazemos reuniões mensais e eventos com palestrantes.”

Encha o tanque do seu carro
no sábado, 25/11
e apoie as crianças e adolescentes
assistidos pela ONG Viver!
Acesse www.ongviver.org.br
e conheça os postos participantes!

Dia do Tanque e
Coração cheio!
Sábado 25/11

 
viver PARANAPETRO

Conselheiro Valdecir Eleuterio

Bacharel em Direito pela Universidade Estadual de Londrina, especialista em Direito e Processo Penal, mestre em Direito Negocial e membro do Corpo Docente da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, desde 2005, o advogado Valdecir Eleuterio exerce a função de conselheiro da Subseção pela primeira vez.

Assim como tantos colegas que atuam voluntariamente na OAB-Londrina, a forma como passou a ver a entidade mudou após um envolvimento mais constante com o trabalho e as causas que envolvem a advocacia.

Abaixo, ele fala mais sobre isso.

Nesse tempo de atuação, sua visão sobre o papel da Ordem mudou? De que forma?

Mudou muito, principalmente, no cuidado que a Ordem tem com os seus filiados, no sentido de proteção integral aos mesmos.

Como definiria, para um jovem advogado, a importância do conselho?

É através dele que se pode alcançar a defesa dos interesses da advocacia, além de fiscalizar, disciplinar e acima de tudo, representar em juízo ou fora dele, os interesses dos profissionais, buscando boa qualidade dos serviços a serem realizados pelos profissionais habilitados.

Na sua opinião, como o trabalho realizado pelo Conselho impacta a rotina dos advogados e dos cidadãos que precisam de seus serviços?

Para mim, penso que tanto os advogados, quanto os cidadãos não advogados, buscam o conselho como uma forma de se obter justiça e proteção de seus direitos que julgam ter sido violados.

Como avalia a integração promovida pela atual gestão, que trouxe renovação e di-



versidade para o Conselho e por quê?

Essa integração acaba por proporcionar que os temas que são levados a julgamento pelo conselho possam ocorrer da forma mais democrática possível, já que permite que todos os conselheiros possam expor sua visão sobre o caso, tornando mais justo o que se decide.

Simpósio de Igualdade Racial e Minorias discutirá o afroconsumo

O V Simpósio da Comissão de Igualdade Racial e Minorias, realizado pela OAB-Londrina, está marcado para o próximo dia 20 de novembro, data em que se comemora o Dia da Consciência Negra. A abertura está marcada para 18h30, na sede histórica Lauro Fernando Zanetti (Rua Professor João Cândido, 344, 4º andar). As inscrições estão abertas e devem ser feitas pelo Sympla - <https://www.sympla.com.br/evento/v-simposio-da-comissao-de-igualdade-racial-e-minorias/2211091>.

Organizado pela comissão de Igualdade Racial e Minorias, o simpósio discutirá o Afroconsumo e a responsabilidade civil das empresas que ferem direitos raciais.

A palestra sobre o tema será proferida pelo advogado e diretor do Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor (Brasilcon), Jonas Sales Fernandes da Silva.

Exposição

Em comemoração ao mês da Consciência Negra, pela primeira vez a OAB-Londrina, através de sua Comissão de Igualdade Racial e Minorias, recebe a exposição de fotos da 38ª Mostra Afro-brasileira Palmares realizada pelo Instituto do Movimento de Estudo da Cultura Afro-Brasileira. Ao todo, a mostra contempla cerca de 40 obras de 19 artistas do circuito de Artes Plásticas do Brasil, entre eles Elifas Andreato, Jajá Belluco, Bhall Marcos, Meriva Rodrigues, Kátia Borges, Maria Domingos. A mostra segue aberta até dia 20 de novembro, na sede histórica Lauro Fernando Zanetti (Rua Professor João Cândido, 322, 4º andar) e poderá ser visitada de segunda a sexta-feira, em horário comercial.

Dalva Vernillo: a primeira conselheira estadual de Londrina

Dalva Vernillo, hoje com 77 anos e ainda bastante atuante na advocacia, frequenta vários dos eventos realizados pela Subseção. Mas nem todos os colegas de profissão sabem que ela tem uma história de dedicação à entidade, tendo sido uma desbravadora ao ser a primeira advogada londrinense a integrar o Conselho da OAB-PR, viajando, na época, semanalmente para Curitiba, onde, junto com seus pares – apenas mais uma mulher e o restante todos homens – discutia assuntos que impactavam a qualidade e confiança na advocacia paraense.

Antes, porém, de assumir a função de conselheira estadual, ela passou pelas diretorias da Subseção, no cargo de secretária, nas gestões de Mauro Viotto (83/84), Benedito Lepri (89/90), e de Antonio João Delfino Amalfi (93 a 95).

Também foi a segunda diretora da Escola Superior de Advocacia em Londrina (ESA).

“Fui convidada pelo então presidente da Seccional, Mansur Theóphilo Mansur (91-93), para integrar o Conselho e resolvi aceitar”, relata Vernillo, que destaca ainda o respeito com que era tratada por todos os colegas que atuavam a seu lado.

O trabalho, em Curitiba, não era fácil, já que ela foi designada para a comissão de Processo Disciplinar, ou seja, tinha que julgar os colegas de profissão. Em sua gestão, se lembra de duas cassações de advogados, decisões que não foram fáceis para o Conselho. “Mas, necessárias, diante da gravidade dos atos cometidos”, sustenta.

Afora esses dois momentos considerados mais tensos, os demais processos analisados foram dentro do padrão e ela relata sempre ter contato com apoio dos demais conselheiros. De Londrina, eram em três – ela, José Carlos da Rocha e Benedito Lepri.

“Eu sempre me senti respeitada, nunca tive, dentro da Ordem, qualquer preconceito por ser mulher”, relata.

Após ocupar vários cargos e doar parte de seu tempo à Ordem, Dalva decidiu se dedicar apenas à profissão e à família. Mas recorda-se com carinho do tempo que trabalhou em prol da advocacia. “Na verdade,



desde que sai da faculdade, sempre estive ligada às questões da nossa classe. Era da diretoria da Associação dos Advogados, uma entidade, à época, bastante representativa e atuante. Depois, quando a Subseção começou a crescer e se fortalecer, passei a trabalhar em prol da OAB-Londrina”, recorda-se.

Ela conta que realizou todo o trabalho voluntário com o mesmo amor que sempre dedicou à advocacia, profissão que descobriu que queria seguir desde os sete anos. Ela, que foi cantora nas rádios de Londrina e também garota propaganda na então TV Coroados – hoje RPCTV – não se deixou encantar pela carreira artística. “Quando entrei na faculdade, não tive dúvidas. Larguei tudo para me dedicar ao Direito”, relata.

Dalva Vernillo se formou na Faculdade de Direito de Londrina em 1969, em segundo lugar, ficando atrás apenas do seu colega de turma Adyr Sebastião Ferreira.

Congresso de Direito Internacional apresenta frentes de atuação para advocacia

Com o tema “Cenário Contemporâneo: A Proteção Internacional”, a OAB-Londrina, por meio das comissões de Direito Internacional e de Meio Ambiente, realizou o V Congresso de Direito Internacional, dias 18 e 19 de outubro.

Talks shows, apresentação de trabalhos e simulação do Tribunal Internacional fizeram parte da programação. “Foram momentos muito ricos e de importantes trocas de conhecimento”, avalia a presidente da comissão de Direito Internacional, Solange Gaya.

Conduziram as duas sessões simuladas do Tribunal Internacional, a professora doutora Leticia Baddauy, certificada em Liderança e Negociação pela Harvard Business School e professora na Universidade Estadual de Londrina e em diversos cursos de pós-graduação; e a professora Marcia Teshima, doutora em Estudos da Linguagem.

O período da noite foi reservado para os talks shows. Na abertura, o tema foi Mercado de Carbono na Prática, com os palestrantes Carlos Sanquetta, engenheiro florestal, professor titular da UFPR; a advogada Laurine Delfino, especialista em Direito Ambiental e integrante da comissão do Meio Ambiente da Subseção; e Roberta Carnevalli, pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA.

Um dos assuntos abordados no talk show foi a atuação do advogado no mercado de carbono. A advogada Laurine Delfino destacou que o mercado voluntário está aquecido no Brasil e também tramita, no congresso, o PL 412, que institui o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE). “O mercado está aquecido e tem muito trabalho para o profissional de Direito”, enfatizou a advogada.

O talk show da segunda noite teve como tema A Influência do Direito Ambiental na Indústria Têxtil e da Moda e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, com participação de Daniela Hruschka Bahdur, advogada e professora; Felipe Alcântara Rosa, advogado e gerente jurídico da Fiação de Seda Bratac; Guilherme Augusto Lippi Garbin, advogado e professor; e Natália Turini, formada em Artes Visuais Multimídia e membro do Movimento Fashion Revolution Brasil.

Neste setor, o advogado também tem um amplo campo de trabalho. O painel destacou que o mundo da moda é crescente cotidianamente - após a pandemia de Covid-19, considerada a informalidade e a indústria criativa, o ano de 2022 fechou, no Brasil, com um faturamento aproximado



de R\$ 208 bilhões.

Diante de dados que mostram um setor próspero, os palestrantes sublinharam que surge a necessidade de proteger a criatividade, a inovação, os direitos humanos, a propriedade intelectual e as questões ambientais na indústria. “Desta forma, conhecer a legislação nacional combinada com os Tratados, vez que desde o cultivo da matéria-prima até o momento da entrega do produto final, se faz necessário o conhecimento do regramento jurídico adequado que ampara contratos e consecutórios diante do cenário da moda”, comenta Solange Gaya.



Sucesso de público, evento reuniu cerca de 350 participantes

A Subseção teve casa lotada durante o IV Congresso de Direito Imobiliário da OAB Paraná e 6º Colóquio de Direito Imobiliário e Urbanístico da Subseção Londrina, dias 20 e 21 de setembro. O evento, em formato híbrido, contou com mais de 250 participantes presenciais, além de mais de uma centena de inscritos na transmissão *on-line*.

Na solenidade de abertura, o presidente da OAB Londrina, Nelson Sahyun Junior, destacou a importância da união de forças entre o interior e a capital. “Sempre que isso acontece, alcançamos muito sucesso, como é o caso deste evento. Temos grande satisfação em ver o auditório lotado, com tantos interessados em uma matéria específica”, pontuou, agradecendo o empenho dos integrantes da

Comissão de Direito Imobiliário e da Construção da OAB/PR e da Comissão de Direito Imobiliário e Urbanístico da OAB-Londrina, que organizaram o evento em conjunto, contando também com apoio da Comissão de Direito Imobiliário da OAB-Maringá.

O presidente da Comissão de Direito Imobiliário e Urbanístico da OAB-Londrina, Gabriel Carmona Baptista, também ressaltou a mobilização e o envolvimento dos membros das comissões, que reuniram esforços para trazer o que há de mais atual dos debates na área do direito imobiliário.

A presidente da Comissão de Direito Imobiliário e da Construção da OAB/PR, Cristiane de Oliveira Azim Nogueira, ressaltou que o Congresso representa uma oportunidade única para advogados, magistrados, acadêmicos e profissionais da área imobiliária, possibilitando compartilhar conhecimen-

tos, experiências e insights que contribuirão para o aprimoramento da prática profissional.

Azim Nogueira destacou, ainda, sua satisfação por estar em Londrina realizando esse evento conjunto. “Justamente Londrina, que tem suas origens históricas atreladas ao direito imobiliário, já que foi colonizada através de uma loteadora, a Companhia de Terras Norte do Paraná, subsidiária de uma firma inglesa, a Paraná Plantations, que nos idos de 1924 impulsionou a colonização através da concessão de títulos de pequenas propriedades - o que na época não era usual - mas fez com que essa região se desenvolvesse através de uma colonização pacífica, iniciando o que se tornaria mais tarde a cidade de Londrina, um dos maiores polos imobiliários do sul do Brasil”.

Público, relacionamento, conteúdo

Para Baptista, a realização do evento foi um sucesso de público, de relacionamento e conteúdo.

“Acredito que o congresso consolidou a tendência recente de recuperação da participação presencial pós- pandemia”, destacou, evidenciando a qualidade e heterogeneidade do público, com a presença de advogados, que desfrutaram da programação ao lado de estudantes de Direito, tabeliões, registradores, engenheiros, arquitetos, corretores de imóveis e empreendedores (loteadores e incorporadores) não só de Londrina, região e Curitiba, mas de todo o Estado do Paraná e até mesmo de outros Estados.

Para Baptista, o congresso foi ainda palco de ricos relacionamentos, com profissionais de diversas localidades e realidades se conhecendo e trocando experiências e ideias, fomentadas pelos assuntos discutidos no evento.

“Acredito que, mais do que antes da pandemia, passamos a valorizar muito o contato e o networking que somente eventos presenciais podem proporcionar. E, felizmente, nosso evento conseguiu atender a essa demanda”, ressaltou.

Em relação ao conteúdo, Baptista enalteceu o nível dos palestrantes



e das palestras realizadas. “Com estilos variados, apresentaram temas atuais e de extrema relevância para o dia a dia de quem trabalha com Direito Imobiliário, levando conhecimento e fomentando o aprimoramento. Além disso, as oficinas conseguiram proporcionar a participação massiva do público presente, com trocas de ideias e debates de assuntos práticos e relevantes”, elencou.

Rica programação

Além das oficinas, que contaram com a colaboração de dezenas de profissionais, o evento discutiu as Perspectivas Inovadoras no Direito Imobiliário: A influência da legislação e da jurisprudência no planejamento jurídico do incorporador, a revolução da tokenização de imóveis e a evolução de 180 anos do registro de imóveis no Brasil, com os palestrantes Thomaz Pazio e Daniel Driessen, tabeliões em Curitiba, Caroline Feliz Sarraf Ferri e Luis Flávio Fidélis, do 1º. RI de Curitiba; A questão do ITBI na jurisprudência do STF e do STJ, com os advogados Rodrigo Antonio Dias e Michelle Pinterich; Contencioso Imobiliário e o judiciário, com o desembargador Fábio Haick Dalla Vecchia – TJPR, o advogado e membro da diretoria da OAB-PR, Luiz Fernando Casagrande Pereira; Estruturação de negócios imobiliários (Permutas, SCP, SPE e Parcerias), com os advogados Ricardo Campelo e Fernanda Mustacchi; a Liberdade e negócios processuais em locação de imóveis, com os advogados Moira Toledo e Jaques Bushatsky; e a Reestruturação imobiliária



em tempos de crise e avanços legislativos na proteção dos adquirentes pela Lei 14.382/22, com os advogados Viviane Zacharias do Amaral e Alceu Nascimento.

Motor da Economia

A advogada Viviane Zacharias conversou com o Jornal da Subseção, trazendo sua visão da área.

O setor imobiliário é de extrema importância para a economia do país. É também um setor com muitas questões jurídicas?

O setor imobiliário é, juntamente com o Agro, um motor da economia nacional e possui uma vasta extensão de áreas de atuação jurídica.

Quais os principais problemas na área e de que forma o advogado pode atuar, preventivamente?

Desde a aquisição dos terrenos para as incorporações, as questões urbanísticas, os contratos relacionados à obra e à venda das unidades na planta até a complexidade dos projetos de multipropriedade. Em todas as etapas de desenvolvimento do negócio imobiliário o advogado encontra desafios que só o estudo e o conhecimento aprofundado podem ajudar a resolver.

O que diria para um advogado sobre a atuação na área imobiliária?

Que o direito imobiliário é do tamanho do Brasil. Todo o nosso solo é parcelado em propriedades urbanas e rurais, públicas e privadas e que todos os imóveis necessitam cuidados e conhecimento técnico. Assim, o direito imobiliário é “solo fértil” para a atuação profissional.

Como avalia as legislações brasileiras que regem o setor? Estão atualizadas?

A nossa legislação vem sofrendo profundas alterações nos últimos anos, inclusive com a criação de novos institutos jurídicos. É necessário ao profissional constante estudo e atualização, pois passamos a ter uma vasta atuação extrajudicial na



solução dos problemas jurídicos da área imobiliária.

Quanto à sua especialidade (recuperação de empreendimentos), acredita que estamos em um momento em que pode ser mais necessária a atuação nessa área? Por quê?

Estou atuando nessa área há quase trinta anos e tenho acompanhado o mercado imobiliário de perto. Temos uma economia que não se mantém estável ao longo dos anos e esse fator, acrescido de algumas situações de falta de capacidade administrativa financeira, pode gerar a paralisação das obras por alguns incorporadores. Mas essa é uma realidade constante. Não vejo que estamos em um momento particularmente difícil. O que

tenho acompanhado é um grande crescimento do mercado imobiliário, com empresas cada vez mais capacitadas.

Como avalia a realização de eventos específicos sobre direito imobiliário? Qual a importância desse tipo de evento para os profissionais que atuam nessa área?

Esses eventos são extremamente importantes. São oportunidades para levar aos colegas advogados informações que podem ajudar a disseminar o conhecimento, as inovações, as experiências e resultar em maior segurança jurídica das operações imobiliárias. A OABPR está sempre buscando organizar eventos que melhoram a qualidade dos profissionais da nossa área. Parabéns.

Qualidade de palestras coroam congresso da Subseção

Outro evento que movimentou a advocacia local e regional no mês de setembro foi o VI Congresso da Advocacia Criminal, que reuniu advogados, estudantes, representantes da Defensoria Pública, do Poder Judiciário e do Ministério Público.

“Tivemos dois dias de muito aprendizado com os renomados palestrantes Gustavo Badaró, Soraia Mendes, Diogo Malan e Priscilla Placha Sá, que tornaram o nosso evento brilhante”, ressaltou o presidente da comissão da Advocacia Criminal da Subseção, Jair Vicente da Silva Junior.

Jair Vicente elogiou também a qualidade dos artigos apresentados no encontro científico, que integrou a agenda do congresso.

“Importante registrar a dedicação dos meus coordenadores Dr. Vinicius Canesin e Dra. Mariane Aquino para a realização desse evento, além de todo o trabalho realizado pelos membros da nossa comissão, sempre com o objetivo de fortalecer a Advocacia Criminal de Londrina e região”, reconheceu.

O VI Congresso foi realizado nos dias 27 e 28 de setembro, com duas palestras em cada noite. Na primeira, palestraram Gustavo Henrique Badaró, advogado, consultor jurídico e professor titular de Direito Processual Penal da USP, sobre Standard de Prova no Processo Penal; e Diogo Malan, advogado, parecerista e professor da UERJ e FND/UFRJ, que falou sobre Advocacia Criminal: sua Ética e Criminalização.

Mais duas palestras coroaram a noite de 28 de setembro. Professora Soraia da Rosa Mendes, advogada e jurista falou sobre Lawfare. Garantismo e Democracia. Em seguida, Priscilla Placha Sá, desembargadora do TJPR e professora na PUC-PR e UFPR, encerrou a agenda com o tema Justiça Negocial e Sistema Criminal.



Cuidados na gestão da carreira profissional

“A carreira profissional tem sofrido intensas mudanças nas últimas décadas, mediante o impacto da tecnologia sobre as atitudes das pessoas no trabalho. A perspectiva da longevidade na mesma profissão e empresa cedeu lugar a um cenário mais complexo: o surgimento de novas categorias profissionais e a criação de diferentes modalidades de trabalho. E, ampliaram-se os leques de opções de carreira a partir das necessidades, valores e mudanças de comportamento da sociedade.

Os profissionais que deparam com dúvidas sobre a carreira atual, costumam sentir-se desconfortáveis e ansiosos diante do dilema de fazer uma nova escolha ou até mesmo reinventar-se em um novo formato de trabalho. E quando buscam ajuda de um mentor, tomam consciência da importância de “revisitar” toda a trajetória da carreira, o que inclui contabilizar suas experiências e as competências desenvolvidas ao longo da trajetória profissional.

O caminho a ser trilhado inclui a identificação dos valores pessoais, motivações, sonhos, hobbies, gaps comportamentais e técnicos, estilo de vida atual e realizações profissionais. No entanto, é de fundamental importância obter clareza sobre as crenças que atuam em torno da carreira e que influenciam a caminhada profissional, já que isso implica em um “trabalho” de desconstruir certos modos de pensar e agir, que geram verdadeiros obstáculos no modo de pensar e realizar um trabalho de maior complexidade.

São inúmeras as necessidades a serem atendidas, a preocupação não se dá apenas pela via da segurança e estabilidade, muito além disso, pela construção de



uma carreira sustentável e que gere realização. Assim, o profissional deve investir na carreira, em sintonia com seus valores éticos e um propósito claro, pensando em trabalhos e ambientes que promovam os cuidados com a saúde mental. Também é preciso encontrar espaço para o prazer e a realização nas atividades laborais.

Na prática, o profissional deve refletir de maneira sincera sobre os seus interesses e formular os seus objetivos. É importante destacar o valor do autoconhecimento, já que a gestão da carreira não acontece do dia para a noite. É preciso paciência e tempo de maturação e, no momento em que ele toma uma decisão assertiva, entrará na fase do planejamento da transição ou do desenvolvimento da carreira atual. Nesse sentido, há uma necessidade de investir tempo, energia, novos conhecimentos e ferramentas. Se a carreira ocupa uma posição central na vida das pessoas no mundo contemporâneo, por qual razão investir pouca energia na sua gestão?”



Cristina Consalter,
psicóloga

Agora você pode acessar gratuitamente

NOSSAS PUBLICAÇÕES

EM FORMATO DIGITAL



Acesse
agora

[CLIQUE AQUI](#)

Revista Judiciária do Paraná

A tradicional revista dos magistrados, agora em formato digital

Revista Bonijuris

Há 35 anos
publicando o melhor
do direito, agora em
formato digital

Acesse
agora

[CLIQUE AQUI](#)

ENVIE SEU ARTIGO PARA NOSSAS REVISTAS

Saiba mais em: [✉ juridico@bonijuris.com.br](mailto:juridico@bonijuris.com.br) [☎ 41 2169 5714 \(whatsapp\)](https://wa.me/555121695714)

Siga nossas redes sociais: [@editorabonijuris](#) [@revistabonijuris](#) [@revistajudiciaria](#)



Espaço das Prerrogativas

Comissão de Prerrogativas da OAB Londrina

Prerrogativas: conhecê-las, valorizá-las e aplicá-las

O Estatuto da Advocacia (Lei 8.906/94) estabelece em seu art. 7º os direitos dos advogados. Em razão da relevância dos serviços prestados pelo advogado, bem como diante da magnitude que o exercício dessa atividade representa, tais direitos, em verdade, tratam-se das prerrogativas da única atividade indicada pela Constituição Federal de 1988 como essencial à administração da justiça (art. 133).

Com efeitos, as prerrogativas destinadas ao advogado objetivam garantir, acima de tudo, a primazia do exercício livre e independente da advocacia.

Nesse contexto, o presente artigo abordará, especificamente, a prerrogativa do advogado de retirar autos de processos findos, mesmo sem procuração, pelo prazo de dez dias (art. 7º, XVI).

A prerrogativa em análise decorre principalmente do princípio da publicidade, o qual garante que os autos, judiciais ou administrativos, sejam públicos.

O acesso dos advogados aos autos é

sempre essencial para o desenvolvimento de seu trabalho, haja vista que, por ser inerente à atividade da advocacia a postulação de direitos e interesses sobre o objeto das ações, materializadas através dos autos, deve ser garantido ao profissional o direito de acesso aos fatos, documentos, provas, alegações, decisões, perícias etc., como forma de compreender o objeto da demanda e os atos processuais lá realizados.

Em que pese o atual avanço tecnológico, o qual contribui significativamente para a informatização dos processos, ainda assim, tal circunstância não foi capaz de mitigar a higidez dessa prerrogativa, a qual permanece totalmente aplicável aos processos que remanescem tramitando de forma física.

Tem prevalecido o entendimento de que não se faz necessário o peticionamento para a retirada de autos findos nas hipóteses legais. Isso porque, tal formalismo é tido como desnecessário, mormente porque, por estarmos diante

de um direito legítimo do advogado, seria contraproducente a submissão do requerimento à apreciação do magistrado.

É relevante destacar ainda, que com a entrada em vigor da Lei nº 14.365/2022, restou revogado o § 1º, do art. 7º, do EOAB, o qual elencava algumas hipóteses de limitação de referida prerrogativa.

Por fim, é de se registrar que eventual tentativa ou de efetiva violação de referida prerrogativa ou de outra qualquer legalmente garantida em favor dos advogados deve ser prontamente obstada pelo profissional violado, não se admitindo, sob qualquer pretexto, a sua relativização, podendo, ainda, o profissional requerer o imediato apoio da Ordem dos Advogados do Brasil, seja através do Plantão de Prerrogativas, que está à disposição 24 horas por dia, ou através de pedido de assistência.

Alfeu Brassaroto Junior,
advogado criminalista

CNS É BRASIL!

APROVEITE
SEU DESCONTO
E COLOQUE
BRASILIDADE
EM SEUS PÉS.

**10%
OFF***



CNS

CNS 33 ANOS
DESDE 1990, UM PASSO À FRENTE

*Apresente a carteira da OAB vigente em uma de nossas lojas (conforme as lojas participantes no site cnsonline.com.br/nossas-lojas, exceto Outubro) e ganhe 10% de desconto. Para compras online, acesse www.cnsonline.com.br, utilize o código promocional OAB-CNS-TSF e ganhe 10% de desconto. Os descontos não são válidos para produtos em promoção, não cumulativos e não se aplicam ao frete.

cnsonline.com.br

@cnsonline f cns online